VICE-POSTULAÇÃO DO OPUS DEI NO BRASIL, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP

Esta FOLHA INFORMATIVA publica-se com a aprovação da Congregação para as Causas dos Santos.
Editada por PROMOÇÕES CULTURAIS.

O Bem-aventurado JOSEMARÍA ESCRIVÁ Fundador do Opus Dei

FOLHA INFORMATIVA Nº 13 - SÃO PAULO

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

O Bem-aventurado Josemaría Escrivá de Balaguer nasceu em Barbastro (Espanha) no dia 9 de janeiro de 1902. Recebeu a ordenação sacerdotal em Saragoça no dia 28 de março de 1925.

A 2 de outubro de 1928, em Madrid, fundou por inspiração divina o Opus Dei, que abriu aos fiéis um novo caminho de santificação no meio do mundo, através do exercício do trabalho profissional cotidiano e no cumprimento dos deveres pessoais, familiares e sociais de cada um, de modo a serem um fermento de intensa vida cristã em todos os ambientes. Em 14 de fevereiro de 1930, o Bem-aventurado Josemaría Escrivá entendeu, com a graça de Deus, que o Opus Dei devia desenvolver também o seu apostolado entre as mulheres; e em 14 de fevereiro de 1943 fundou a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, inseparavelmente unida ao Opus Dei. O Opus Dei foi aprovado definitivamente pela Santa Sé em 16 de junho de 1950; e no dia 28 de novembro de 1982 foi erigido como Prelazia pessoal, que era a forma jurídica desejada e prevista pelo Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

Com uma oração e penitência constantes, com o exercício heróico de todas as virtudes, com uma amorosa dedicação e infatigável solicitude por todas as almas, e com uma entrega contínua e incondicional à Vontade de Deus, impulsionou e guiou a expansão do Opus Dei por todo o mundo. Quando o seu Fundador entregou a alma a Deus, o Opus Dei estava já estendido pelos cinco continentes e contava mais de 60.000 membros de 80 nacionalidades, a serviço da Igreja com o mesmo espírito de plena união e veneração ao Papa e aos Bispos que o Bem-aventurado Josemaría Escrivá sempre viveu.

A Santa Missa era a raiz e o centro da sua vida interior. O profundo sentido da sua filiação divina, mantido numa contínua presença do Deus Uno e Trino, levava-o a procurar em tudo a mais completa identificação com Jesus Cristo, a viver uma terna e forte devoção à Santíssima Virgem e a São José, a cultivar um trato habitual e confiante com os Santos Anjos da Guarda, e a ser semeador de paz e de alegria por todos os caminhos da terra.

Mons. Escrivá tinha oferecido repetidas vezes a sua vida pela Igreja e pelo Romano Pontífice. O Senhor acolheu esse oferecimento, e Mons. Escrivá entregou santamente a sua alma a Deus, em Roma, no dia 26 de junho de 1975, no seu quarto de trabalho.

O seu corpo repousa na Igreja Prelatícia de Santa Maria da Paz – Viale Bruno Buozzi 75, Roma –, continuamente acompanhado pela oração e pelo agradecimento de suas filhas e filhos, e de inúmeras pessoas que se aproximaram de Deus, atraídas pelo exemplo e pelos ensinamentos do Fundador do Opus Dei. A sua causa de canonização foi introduzida em Roma no dia 19 de fevereiro de 1981. Em 9 de abril de 1990, o Santo Padre João Paulo II declarou a heroicidade das suas virtudes cristãs e, em 6 de julho de 1991, decretou o caráter milagroso de uma cura atribuída à sua intercessão. O Fundador do Opus Dei foi beatificado por S.S. João Paulo II em Roma, no dia 17 de maio de 1992.

ORAÇÃO

Ó Deus, que concedestes inumeráveis graças ao Bem-aventurado Josemaría, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão, fazei que eu saiba também converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar, e de servir com alegria e com simplicidade a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com o resplendor da fé e do amor. Dignai-Vos outorgar a canonização do Bem-aventurado Josemaría, e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço... (peça-se). *Assim seja.*

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

Esta *Folha informativa* é distribuída gratuitamente. Os que desejem contribuir com suas esmolas para as despesas de edição e de envio desta publicação podem remeter esses donativos, por vale postal (Ag. CET: Vila Nova Conceição - CEP 04599-970 - São Paulo - SP) ou por cheque nominal, a *Promoções Culturais*, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007 - São Paulo - SP, ou por transferência bancária à conta de *Promoções Culturais*, Banco Itaú, Ag. 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

Agradecemos aos nossos leitores que nos enviem nomes e endereços de pessoas que possam estar interessadas em receber esta *Folha informativa* ou estampas com a oração.

Capa: O Papa João Paulo II, com o Cardeal Ruini e o Prelado do Opus Dei, diante do pórtico da paróquia do Bem-aventurado Josemaría.

Que só Jesus brilhe!

São 9 horas da manhã do dia 10 de março de 1996. O Papa vai celebrar a dedicação da nova paróquia romana edificada em honra do Bem-aventurado Josemaría Escrivá. Ao entrar no templo, detém-se por uns instantes a contemplar o retábulo que, entre várias cenas da vida de Cristo, representa, no alto, o Bem-aventurado Josemaría na glória da Trindade, rodeado de anjos e venerando a Santíssima Virgem e São José.

Ao agradecer a Deus pelos imensos dons com que cumulou a alma do Fundador do Opus Dei, e pela fidelidade heróica com que o Bem-aventurado Josemaría soube corresponder, recordamos as contínuas manifestações de humildade que brotavam de seu coração com total sinceridade. Mons. Escrivá sempre se considerou **um burrico sarnento, um pecador que ama Jesus Cristo, um instrumento inepto e surdo**; afirmava ser **um fundador sem fundamento**, convencido de que Deus o havia escolhido por não ter encontrado outra criatura mais inadequada; quando se concluía a sua caminhada terrena, e os frutos do seu sacerdócio já se estendiam por todo o mundo, sentia-se como uma criança que balbucia, que está dando ainda os primeiros passos no Amor.

DEO OMNIS GLORIA!

O reconhecimento solene da sua exemplaridade cristã, proclamada pelo Vigário de Cristo e, com ele, pela Igreja inteira, soa como um apelo impetuoso para que se medite uma vez mais sobre o sentido último e mais profundo da virtude da humildade: caminho seguro para

O Prelado do Opus Dei coloca relíquias do Bem-aventurado Josemaría no interior do altar, seguindo uma antiga tradição.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

chegar a Deus. **Ocultar-me e desaparecer é o que me toca: que só Jesus brilhe**: esta foi a única ambição do Bem-aventurado Josemaría, sintetizada desde os primeiríssimos anos do seu sacerdócio numa jaculatória que é um autêntico programa de vida cristã: **Deo omnis gloria!**, para Deus toda a glória.

As manifestações de culto que a Igreja tributa aos Santos e Beatos – lembra-nos o Concílio Vaticano II [1] – estão dirigidas a Deus e enriquecem a adoração que Lhe devemos: "Na vida daqueles que, participando da nossa humanidade, se transformaram mais perfeitamente na imagem de Cristo (cf. 2 Cor 3, 18), Deus manifesta de maneira viva a sua presença e o seu rosto aos homens" [2].

A vida e os ensinamentos do Bem-aventurado Josemaría convidam-nos a pôr o nosso olhar precisamente em Cristo: só o amor ao Filho nos levará, no Espírito Santo, a sentir-nos filhos queridíssimos do Pai e a oferecer-lhe a nossa existência, o empenho em aproximar de Deus os que estão à nossa volta e o trabalho cotidiano convertido em serviço à Igreja.

---

(1) Cf. Const. dogm. *Lumen gentium*, n. 50.
(2) *Ibidem*, n. 50.

ATA DE DEDICAÇÃO DA PARÓQUIA DO BEM-AVENTURADO JOSEMARÍA

Em nome da Santíssima Trindade. Hoje, dia 10 de março do 1996º ano da nossa salvação, eu, João Paulo Pp. II, celebrei a dedicação desta igreja paroquial erigida em honra do Bem-aventurado Josemaría Escrivá e, debaixo do altar, coloquei reverentemente relíquias do seu corpo e das suas vestes.

Quis que participassem desta celebração litúrgica os meus queridos irmãos no episcopado, o Emmo. Card. Camillo Ruini e o Exmo. Sr. D. Javier Echevarría. É para mim motivo de grande alegria e gratidão à Trindade Santa que, na minha amada diocese de Roma, surja uma nova "Casa de Deus", para a celebração dos santos mistérios e para a edificação do povo cristão na fé e no amor.

Ao dedicar esta igreja, agradeci também ao Senhor que no dia 2 de outubro de 1928 tivesse feito ver o Opus Dei ao Bem-aventurado Josemaría, para recordar a todos os homens a universalidade da chamada à plenitude da união com Cristo.

Confiando na mediação de Maria Santíssima, Mãe de Deus e Mãe nossa, e na intercessão de São José, nosso Pai e Senhor, dos Santos Anjos da Guarda, dos Apóstolos Pedro e Paulo, e do Bem-aventurado Josemaría, pedi a Deus onipotente e eterno que conceda abundantemente a sua graça a todos os paroquianos que se dirigirão a este templo para invocar o seu santo Nome, escutar a sua divina Palavra, nutrir-se com o sagrado alimento da Eucaristia, desenvolver a sua vida espiritual mediante a participação nos sacramentos confiados por seu Divino Filho à Santa Igreja e beneficiar-se das atividades apostólicas que aqui se organizarem.

Também roguei ardentemente ao Senhor pelas pessoas dos cinco continentes que, com a sua generosidade, tornaram possível a construção desta igreja; e, de modo particular, pelos fiéis da Prelazia do Opus Dei, para que realizem em todo o mundo uma semeadura cada vez mais abundante de alegria e de paz, seguindo o exemplo de fidelidade ao espírito do Bem-aventurado Josemaría proporcionado por Mons. Álvaro del Portillo, de venerada memória, sob cujo impulso surgiu este templo.

De tudo isto dou fé, para perpétua memória. *Laus Deo!*

Roma, dia, mês e ano *ut supra*.

A Paróquia do Bem-aventurado

UM NOVO BAIRRO EM ROMA

Entre as metas que a diocese de Roma se propõe alcançar até o ano 2000, ocupa um lugar importante a edificação de 50 igrejas que propiciem o culto a Deus nos novos bairros da cidade.

É costume que, por ocasião das beatificações e canonizações, os fiéis que promoveram a Causa das pessoas elevadas à glória dos altares ofereçam ao Santo Padre um presente significativo. Tendo em conta as necessidades da diocese do Papa e recordando os ensinamentos do Fundador da Obra, D. Álvaro del Portillo, no dia 17 de maio de 1992, quis oferecer ao Papa a construção de uma igreja na Urbe, como fruto dos donativos de milhares de fiéis que, em todo o mundo, veneram o Bem-aventurado Josemaría e experimentam em suas vidas a ajuda da sua intercessão.

O Card. Camillo Ruini, Vigário de Sua Santidade para a diocese de Roma, deu a conhecer ao Prelado do Opus Dei as diferentes necessidades que havia na diocese. Foi escolhido o bairro Ardeatino, recentemente surgido na zona sul da cidade, não longe do lugar onde São Paulo foi martirizado. No dia 9 de novembro de 1992, o Vicariato de Roma confiou a sacerdotes da Prelazia a atenção pastoral da paróquia, que iniciou as suas atividades num pequeno galpão pré-fabricado. A primeira Missa foi celebrada em 6 de junho de 1993.

Edifício da paróquia do Bem-aventurado Josemaría Escrivá, no novo bairro Ardeatino de Roma.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

Detalhe do retábulo. O Bem-aventurado Josemaría no Céu.

A partir desse momento, as atividades pastorais desenvolveram-se num ritmo cada vez mais intenso: administração dos sacramentos, catequese para crianças e jovens, cursos de doutrina para adultos, bênção das casas, ajuda aos necessitados, assistência aos doentes, etc. Em 15 de maio de 1994, colocou-se a pedra fundamental da futura igreja. Mais de 1000 pessoas assistiram, juntamente com D. Javier Echevarría, Prelado do Opus Dei, à Missa celebrada pelo Card. Ruini no lugar onde o templo ia ser levantado.

COM A AJUDA DE MUITOS

As obras puderam progredir com rapidez graças à generosidade com que pessoas dos mais diversos países se uniram a essa intenção do Prelado do Opus Dei e fizeram chegar os seus donativos, muitas vezes pequenos, mas sempre manifestação de algum sacrifício pessoal e do seu amor à Igreja. No dia 10 de março de 1996, o Santo Padre João Paulo II celebrou a solene dedicação da igreja em honra do Bem-aventurado Josemaría Escrivá. Concelebraram a Missa com o Papa o Card. Ruini, D. Javier Echevarría, D. Julián Herranz, Presidente do Conselho Pontifício para a interpretação dos textos legislativos, D. Clemente Riva, Bispo auxiliar de Roma, o Pe. Alberto Ortolani, pároco, e o Pe. Carlos Carrasco, vigário paroquial. Assistiram milhares de fiéis.

A HOMILIA DO PAPA

Após comentar os textos litúrgicos do dia, o Santo Padre quis lembrar o exemplo cristão do Bem-aventurado Josemaría: "Hoje dedicamos a vossa paróquia ao Fundador do Opus Dei, que entregou a sua vida para difundir o ideal da santidade. Queridos irmãos e irmãs, oxalá saibais imitar o seu programa de vida e de apostolado: *viver procurando a santidade* e esforçando-vos por fazer compreender a todas as pessoas com quem vos relacioneis, homens e mulheres, que estão chamadas à plena comunhão com Deus".

A proclamação da chamada universal à santidade, núcleo da mensagem espiritual do Bem-aventurado Josemaría, foi assumida pelo Concílio Vaticano II como "o elemento mais característico de todo o magistério conciliar e como que o seu último fim" [1]. O Papa quis realçar a fecundidade desta contribuição do Bem-aventurado Josemaría à vida da Igreja: "Cada cristão, portanto, está chamado a ser santo, como o é o Pai celestial. Esta verdade, claramente proclamada por Jesus Cristo no Evangelho, foi testemunhada pelo Bem-aventurado Josemaría com a sua vida e o seu ensinamento constante. «Deus nos espera em cada dia – gostava de repetir –. Não esqueçam nunca: há *algo* de santo, de divino, escondido nas situações mais comuns, algo que a cada um de vós compete descobrir». E acrescentava: «Não há outro caminho, meus filhos: ou sabemos encontrar o Senhor na nossa vida de todos os dias, ou não o encontraremos nunca»" [1].

No dia 17 de maio de 1992, depois da Beatificação do Fundador do Opus Dei, D. Álvaro del Portillo apresentou ao Santo Padre o projeto da futura igreja do Bem-aventurado Josemaría.

A raiz da eficácia da ação salvífica da Igreja encontra-se no compromisso pessoal dos cristãos de procurar a identificação com Cristo. Daí a força com que o Santo Padre insistiu no dever que tem todo o batizado de levar a mensagem de Cristo aos seus iguais, conhecendo a fundo e dando a conhecer a doutrina e a moral cristãs, e confiando acima de tudo na ajuda da graça: "Não esmoreçais neste apostolado verdadeiramente fundamental, sabendo que, ainda que os seus frutos concretos demorem a chegar, podemos estar certos de que chegarão. Eu vos confio aos braços maternais da Bem-aventurada Virgem Maria e à intercessão do Beato Josemaría Escrivá".

PEDRAS VIVAS

No fim da cerimônia, o Papa convidou os paroquianos a serem pedras vivas com as quais a Igreja se constrói cada dia. Pedras muitas vezes lapidadas por Deus com o cinzel da Cruz, que as torna semelhantes a Cristo. Pedras que Nosso Senhor coloca com amor, uma a uma, no seu lugar. E que ali, ocultando-se com humildade, mas consumadas na unidade dentro do plano divino, têm eficácia e dão solidez a todo o edifício.

O Santo Padre durante a visita às instalações da nova paróquia.

(1) Paulo VI, Motu proprio *Sanctitas clarior*, 19-II-1969.

(1) Josemaría Escrivá, *Questões atuais do cristianismo*, n. 114.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

O Prelado do Opus Dei colocou debaixo do altar uma arqueta com as relíquias do Beato. Esses restos manifestarão a todos, ao longo do tempo, aquilo que é simbolizado pela cerimônia litúrgica de dedicação de uma igreja: o papel ativo de cada cristão no seio da Igreja.

SAUDAÇÃO DO PRELADO DO OPUS DEI AO SANTO PADRE

Santo Padre:

Ao mesmo tempo que nos unimos de todo o coração à sua ação de graças a Deus Nosso Senhor pelo Santo Sacrifício da Missa que acabamos de oferecer, permita-me também manifestar – em nome de todos os presentes – o meu mais profundo agradecimento a Vossa Santidade por haver celebrado a solene dedicação desta igreja construída em honra do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

Comove-me pensar que, dentro de poucas semanas, se completarão 50 anos desde que, movido pelo seu amor ao Vigário de Cristo, o Bem-aventurado Josemaría fixou residência em Roma, com a ânsia de *romanizar* – esta era a expressão que costumava utilizar – o Opus Dei, para melhor servir a Igreja e o Papa: anseio que foi a razão de ser de toda a sua vida, e que ele transmitiu desde o princípio aos fiéis da Prelazia do Opus Dei.

Por este motivo, quando D. Álvaro del Portillo, que Nosso Senhor chamou a Si faz agora dois anos, ofereceu a Vossa Santidade uma igreja em Roma, os fiéis e Cooperadores da Prelazia uniram-se de todo o coração àquele oferecimento, com a alegria de poderem contri-

Vista do interior da igreja durante a Missa de dedicação.

O Santo Padre reza diante do Santíssimo Sacramento, enquanto este é reservado pela primeira vez na sua Capela.

buir com os seus donativos – pequenos ou grandes, mas sempre fruto de algum sacrifício pessoal – para este serviço à diocese do Papa.

Procuramos que este templo refletisse a mensagem que o Senhor confiou ao Bem-aventurado Josemaría: a procura da santidade através do trabalho cotidiano, realizado com a maior perfeição humana possível, por amor a Deus, a serviço dos homens e mulheres de todas as classes e condições sociais. Porque, como Vossa Santidade recordou no dia 17 de maio de 1992, na homilia do solene rito de Beatificação do Fundador do Opus Dei, *o trabalho é também meio de santificação pessoal e de apostolado quando se vive em união com Jesus Cristo, pois o Filho de Deus, ao encarnar-se, se uniu de certo modo a toda a realidade do homem e a toda a criação.*

Por mediação da Virgem Maria, e por intercessão de São José, dos Anjos da Guarda, dos Apóstolos Pedro e Paulo, e do Bem-aventurado Josemaría, unindo-me à oração do Papa por toda a Igreja, peço a Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, que os fiéis cristãos que venham a este templo procurando a Cristo, O encontrem no Sacramento da Penitência, O amem na Eucaristia e se identifiquem com Ele, realizando fielmente o trabalho cotidiano e todas as suas obras por amor a Deus e aos homens, a serviço da obra da Redenção.

Rogo também à Santíssima Trindade que continue a abençoar copiosamente com a sua graça o nosso amadíssimo Papa João Paulo II, que escute sempre as suas orações e cumule de frutos sobrenaturais a sua incessante semeadura de paz e de amor entre os homens. Assim seja.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

Na beatificação

PALAVRAS DA HOMILIA DO SANTO PADRE

A vida espiritual e apostólica do novo Bem-aventurado esteve alicerçada no fato de saber-se, pela fé, filho de Deus em Cristo. Desta fé alimentava-se o seu amor ao Senhor, o seu ímpeto evangelizador, a sua alegria constante, mesmo nas grandes provas e dificuldades que teve de superar. "Ter a cruz é encontrar a felicidade, a alegria – diz-nos numa das suas meditações –; ter a cruz é identificar-se com Cristo, é ser Cristo e, por isso, ser filho de Deus".

Com sobrenatural intuição, o Bem-aventurado Josemaría pregou incansavelmente a chamada universal à santidade e ao apostolado. Cristo convoca todos os homens a santificar-se na realidade da vida cotidiana; por isso, *o trabalho é também meio de santificação pessoal e de apostolado quando se vive em união com Jesus Cristo, pois o Filho de Deus, ao encarnar-se, se uniu de certo modo a toda a realidade do homem e a toda a criação* (cf. *Dominum et vivificantem*, 50). Numa sociedade em que a ânsia desenfreada de possuir coisas materiais as converte num ídolo e em motivo de afastamento de Deus, o novo Bem-aventurado recorda-nos que essas mesmas realidades, criaturas de Deus e do engenho humano, se usadas retamente para a glória do Criador e a serviço dos irmãos, *podem ser caminho para o encontro dos homens com Cristo*. "Todas as coisas da terra – ensinava –, também as atividades terrenas e temporais do homem, hão de ser levadas a Deus" (*Carta*, 19-III-1954).

"Ó meu Deus, meu Rei..., bendirei o Vosso nome pelos séculos dos séculos". Esta aclamação que fizemos no Salmo responsorial é como que o compêndio da vida espiritual do Bem-aventurado Josemaría. O seu grande amor a Cristo, por quem se sente fascinado, leva-o a consagrar-se para sempre a Ele e a participar do mistério da sua paixão e ressurreição. Ao mesmo tempo, o seu amor filial à Virgem Maria inclina-o a imitar-lhe as virtudes.

"Bendirei o Vosso nome pelos séculos dos séculos": eis o hino que brotava espontaneamente da sua alma, e que o impelia a oferecer a Deus tudo o que tinha e tudo o que o rodeava. Com efeito, a sua vida reveste-se de humanismo cristão, com o cunho inconfundível da bondade, da mansidão de coração, do sofrimento escondido com que Deus purifica e santifica os seus eleitos.

A atualidade e a transcendência desta mensagem espiritual, profundamente arraigada no Evangelho, são evidentes, como o mostra também a fecundidade com que Deus abençoou a vida e a obra de Josemaría Escrivá, sacerdote exemplar, que soube abrir novos horizontes apostólicos à ação missionária e evangelizadora.

Roma, 17-V-1992

PALAVRAS DO DISCURSO DO SANTO PADRE AOS PEREGRINOS

Estais repletos de alegria pela Beatificação de Josemaría Escrivá, porque confiais em que a sua elevação aos altares, como há pouco foi dito pelo Prelado do Opus Dei, há de trazer um grande bem à Igreja. *Eu também compartilho essa confiança*. [...] Como não se há de ver no exemplo, nos ensinamentos e na obra do Bem-aventurado Josemaría Escrivá um eminente testemunho de heroísmo cristão, no exercício das comuns atividades humanas?

A chamada universal à santidade e ao apostolado é, bem o sabeis, um dos pontos sobre os quais o magistério do Concílio Vaticano II mais insistiu (cf. *Lumen gentium*, 40-42; *Apostolicam actuositatem*, 1-4). [...] O jovem sacerdote Josemaría Escrivá começou a trabalhar, com generosa correspondência à graça divina, num campo semeado de dificuldades. A sua fidelidade permitiu ao Espírito Santo conduzi-lo aos cumes da união pessoal com Deus, com a conseqüência de uma fecundidade apostólica extraordinária. O Senhor, com efeito, concedeu-lhe a graça de contemplar, já durante a vida terrena, frutos alentadores do seu apostolado, que Josemaría atribuía exclusivamente à bondade divina, considerando-se sempre um "**instrumento inepto e surdo**" e dando provas de uma humildade extraordinária, a tal ponto que se considerava, no fim da sua existência, "**como uma criança que balbucia**".

A figura de um Bem-aventurado representa uma nova chamada à santidade, a qual não é privilégio nem se dirige apenas a alguns, mas deve ser a meta comum de todos os cristãos [...]. Esta chamada à santidade foi proposta e repetida muitas vezes pelo Bem-aventurado Josemaría. Aqui estão presentes inúmeras pessoas que, em várias ocasiões, ouviram dos seus próprios lábios essa mesma exortação paulina; outras receberam-na por meio dos seus escritos ou por testemunhas diretas. Pois bem, cada uma, imersa nas atividades concretas da sua vida e profissão, pode contar com a ajuda do Espírito Santo para percorrer este caminho até à perfeição cristã. Assim no-lo recorda o próprio Bem-aventurado numa das suas *Conversações*: "Os cristãos, trabalhando no meio do mundo, hão de reconciliar todas as coisas com Deus, colocando Cristo no ápice de todas as atividades humanas" (*Questões atuais do cristianismo*, n. 59).

A vossa participação na Beatificação do Fundador do Opus Dei será para vós, assim o desejo, ocasião de um novo começo, a fim de corresponderdes plenamente à vossa vocação de batizados: vivei a vontade de Deus cada dia, em todas as vossas tarefas de homens e mulheres deste tempo; avançai pelo caminho da santidade, isto é, deixai-vos conquistar pela presença de Cristo Salvador, que exorta os seus discípulos a permanecer no seu amor (cf. Jo 15, 9); participai ativamente da vida e missão da Igreja, em comunhão com os Pastores das dioceses e com todos os vossos irmãos e irmãs, a fim de levardes o testemunho da Boa Nova da salvação a um mundo que tem necessidade de luz e de razões de esperança para construir uma sociedade mais solidária e mais digna do homem.

Que o exemplo e os ensinamentos do Bem-aventurado Josemaría Escrivá vos iluminem! Que a sua intercessão vos sustenha!

Roma, 18-V-1992

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

PALAVRAS DE JOÃO PAULO II AO CONGRESSO TEOLÓGICO DE ESTUDO SOBRE OS ENSINAMENTOS DO BEM-AVENTURADO JOSEMARÍA

A história da Igreja e do mundo desenvolve-se sob a ação do Espírito Santo, que, com a colaboração livre dos homens, dirige todos os acontecimentos para a realização do plano salvífico de Deus Pai. Uma manifestação evidente desta Providência divina é a presença constante ao longo dos séculos de homens e mulheres, fiéis a Cristo, que iluminam com a sua vida e a sua mensagem as diversas épocas da história. Entre estas figuras insignes, ocupa um lugar de destaque o Bem-aventurado Josemaría Escrivá [...].

A profunda consciência que a Igreja atual tem de estar ao serviço de uma redenção que diz respeito a todas as dimensões da existência humana, foi preparada, sob a direção do Espírito Santo, por um progresso intelectual e espiritual gradativo. A mensagem do Bem-aventurado Josemaría constitui um dos impulsos carismáticos mais significativos nesse sentido, partindo precisamente de uma singular tomada de consciência da força universal de irradiação que possui a graça do Redentor. Em uma de suas homilias, o Fundador do Opus Dei afirmava: «Não há nada que possa ser alheio aos afãs de Cristo. Falando com profundidade teológica [...], não se pode dizer que haja realidades – boas, nobres e mesmo indiferentes – que sejam exclusivamente profanas, uma vez que o Verbo de Deus fixou a sua morada entre os filhos dos homens, teve fome e sede, trabalhou com as suas mãos, conheceu a amizade e a obediência, experimentou a dor e a morte» [...].

Na sua atividade sacerdotal, percebia a fundo o valor de todas as almas e o poder que tem o Evangelho de iluminar as consciências e de suscitar um compromisso cristão sério e eficaz em defesa da pessoa e da sua dignidade. Em *Caminho*, o Bem-aventurado escrevia: "Estas crises mundiais são crises de santos. – Deus quer um punhado de homens «seus» em cada atividade humana. – Depois... «pax Christi in regno Christi» – a paz de Cristo no reino de Cristo".

Quanta força não tem esta doutrina perante o trabalho árduo e ao mesmo tempo atrativo da nova evangelização a que toda a Igreja está chamada! No vosso Congresso tivestes a oportunidade de refletir sobre os diversos aspectos deste ensinamento espiritual. Convido-vos a prosseguir esta obra, porque Josemaría Escrivá, como outras grandes figuras da história contemporânea da Igreja, também pode ser fonte de inspiração para o pensamento teológico. Com efeito, a pesquisa teológica, que realiza uma mediação imprescindível nas relações entre a fé e a cultura, progride e se enriquece recorrendo à fonte do Evangelho, sob o impulso da experiência das grandes testemunhas do cristianismo. E o Bem-aventurado Josemaría é, sem dúvida, uma delas.

Por outro lado, não podemos esquecer que a importância da figura do Bem-aventurado Josemaría Escrivá não deriva só da sua mensagem, mas também da realidade apostólica que iniciou. Ao longo dos sessenta e cinco anos transcorridos desde a sua fundação, a Prelazia do Opus Dei, unidade indissolúvel de sacerdotes e leigos, tem contribuído para fazer ressoar em muitos ambientes o anúncio salvador de Cristo. Como Pastor da Igreja universal, chegam-me os ecos desse apostolado, no qual animo todos os membros da Prelazia do Opus Dei a perseverar, em fiel continuidade com o espírito de serviço à Igreja que sempre inspirou a vida do seu Fundador.

Roma, 14-X-1993

Escritos do Bem-aventurado

A FINALIDADE DA IGREJA

Este, e não outro, é o fim da Igreja: a salvação das almas, uma a uma. Por isso o Pai enviou o Filho, *e eu vos envio também a vós* (Ioan 20, 21). Daí deriva o mandato de dar a conhecer a doutrina e de batizar, para que na alma habite, pela graça, a Santíssima Trindade: *Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, ensinai todas as gentes, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a observar todas as coisas que eu vos mandei. E eis que Eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos* (Mt 28, 18-20). São as palavras simples e sublimes do final do Evangelho de São Mateus. Aí se assinala a obrigação de pregar as verdades de fé, a urgência da vida sacramental, a promessa da contínua assistência de Cristo à sua Igreja. Não se é fiel ao Senhor se se passa por cima destas realidades sobrenaturais, que são a instrução na fé e na moral cristãs e a prática dos Sacramentos. Com este mandato, Cristo funda a sua Igreja. Tudo o mais é secundário (*O fim sobrenatural da Igreja*, 4).

A IGREJA É CATÓLICA

Esta Igreja Católica é romana. Eu saboreio esta palavra: romana! Sinto-me romano, porque romano quer dizer universal, católico; porque me leva a amar carinhosamente o Papa, *il dolce Cristo in terra*, como gostava de repetir Santa Catarina de Sena, a quem tenho por amiga amadíssima.

Venero com todas as minhas forças a Roma de Pedro e de Paulo, banhada pelo sangue dos mártires, centro de onde saíram tantos para propagar por todo o mundo a palavra salvadora de Cristo. Ser romano não implica nenhum particularismo, mas ecumenismo autêntico. Representa o desejo de dilatar o coração, de abri-lo a todos com as ânsias redentoras de Cristo, que a todos procura e a todos acolhe, porque a todos amou primeiro (*Lealdade à Igreja*, 4).

A MISSÃO APOSTÓLICA DE TODOS OS CATÓLICOS

Na Igreja, há diversidade de ministérios, mas um só é o fim: a santificação dos homens. Desta tarefa participam de algum modo todos os cristãos, pelo caráter recebido com os Sacramentos do Batismo e da Confirmação. Todos temos de nos sentir responsáveis por essa missão da Igreja, que é a missão de Cristo. Quem não tem zelo pela salvação das almas, quem não procura com todas as suas forças que o nome e a doutrina de Cristo sejam conhecidos e amados, não compreenderá a apostolicidade da Igreja.

Um cristão passivo não é capaz de entender o que Cristo quer de todos nós. Um cristão que se preocupe com as suas coisas e se desentenda da salvação dos outros não ama com o Coração de Jesus. O apostolado não é missão exclusiva da Hierarquia, nem dos sacerdotes ou dos religiosos. A todos nos chama o Senhor para sermos instrumentos, com o exemplo e com a palavra, dessa corrente de graça que salta até à vida eterna.

Estamos contemplando o mistério da Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica. É hora de nos perguntarmos: compartilho com Cristo da sua ânsia de almas? Peço por esta Igreja de que faço parte, onde tenho que realizar uma missão específica, que ninguém pode levar a cabo por mim? Estar na Igreja já é muito, mas não basta. Devemos ser Igreja, porque a nossa Mãe nunca deve ser para nós estranha, exterior, alheia aos nossos mais profundos pensamentos (*Lealdade à Igreja*, 6).

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

Escrevem-nos

O TUMOR ERA BENIGNO

Há vários meses, a minha irmã teve manifestações de um tumor no seio. Todos os diagnósticos, realizados por três médicos diferentes, concluíram que se tratava de um tumor maligno.

Desde antes da operação, começamos a rezar a oração ao Bem-aventurado Josemaría. Uma amiga da minha irmã entregou-lhe uma estampa com relíquia do Fundador do Opus Dei e ela a levava consigo a toda a parte.

Perguntamos ao cirurgião, antes de entrar na sala de operações, se havia alguma possibilidade de que se tratasse de um tumor benigno, mas o doutor disse que não, pois tinha muito mau aspecto e os resultados das análises não deixavam entrever sinais de esperança.

Extraíram-lhe o tumor e o enviaram para que fosse analisado: era um tumor benigno, para surpresa dos três médicos, especialmente de um deles, que se declarava ateu.

Graças à intercessão do Bem-aventurado Josemaría, minha irmã já está bem.

H.F., Califórnia, Estados Unidos, 12-III-1993

JÁ ESTÁ CAMINHANDO

Um amigo nosso, Geraldo K., foi vítima de um grave acidente automobilístico e sofreu múltiplas fraturas. As notícias eram desanimadoras, porque ele já se encontrava com um problema de osteoporose. Chegou-nos a notícia de que ia ficar paralítico. Quando estava pensando a quem recorrer, eis que recebi um opúsculo sobre o Bem-aventurado Josemaría Escrivá. Não sei quem o enviou. Comecei a rezar com a maior confiança, pedindo-lhe que, pelo amor a que ele dedicou tudo na vida, pelo amor de Jesus, o pegasse pela mão, fazendo-o levantar-se. "Por Jesus, Monsenhor, ajude Geraldo!"

Os médicos foram levando surpresas, notando uma reação que jamais esperavam. Então se animaram a fazer uma cirurgia decisiva, a qual foi realizada no dia 14.02.95. Após a mesma, ficaram eufóricos e declararam que, passados vinte dias, ele iria andar. Foi indescritível a emoção quando, na data prevista, Geraldo ficou de pé, após cinco meses parado. É uma prova bem clara de que houve uma mão santa, a do Bem-aventurado Josemaría, a segurá-lo. Agora já está caminhando, o que nos faz cair de joelhos numa prece de gratidão: "Obrigado, Senhor!"

Zuleide Chaves, Tamandaré, PE, 23-IV-95

NÃO QUIS ABORTAR

Quando esperávamos o nosso último filho, o obstetra que tratava da minha esposa aconselhou-nos a fazer um exame, devido à existência de antecedentes de síndrome de Down na família.

Foi nesse exame que se detectou um tumor, do qual não se podia precisar a malignidade, porque a criança ainda era pequena demais. Disseram-nos que devíamos esperar mais três semanas para poder verificar a evolução do mal. Foram vinte e um dias de espera interminável, nos quais recorremos a familiares e amigos para compartilhar a nossa dor. Um conhecido prometeu pedir a cura por intercessão do Bem-aventurado Josemaría Escrivá. Também nós rezamos.

Tivemos que suportar nesse período a opinião – contrária aos nossos desejos – dos que nos recomendavam que não déssemos prosseguimento à gravidez, como se os doentes ou os incapacitados já não tivessem direito a um lugar no mundo.

Decorridas três semanas, voltamos à clínica para realizar a ecografia de controle. Os médicos, surpresos com o resultado, perguntaram-nos se tínhamos rezado muito: o tumor havia desaparecido. Choramos de alegria, pois era isso o que esperávamos ouvir.

O nascimento de Ayelén, que nasceu perfeitamente sadia, confirmou-nos o milagre que se havia produzido por intercessão do Bem-aventurado Josemaría. Ninguém na clínica soube explicar as causas do desaparecimento do tumor que tinham visto. Esperamos que este relato possa ser útil a outros que passem por uma situação semelhante à nossa.

C.M.D., La Plata, Argentina, 20-XII-1993

NAS ILHAS SALOMÃO

Sou policial e trabalho em um posto afastado nas Ilhas Salomão.

A esposa de um oficial sofreu uma lesão muito grave na região occipital da cabeça, em conseqüência de um acidente. Mesmo tendo-a levado ao hospital rapidamente, chegou semi-morta.

Nesse momento de vital importância, pusemos na região afetada uma estampa do Bem-aventurado Josemaría, ao mesmo tempo que rezávamos a oração, pedindo-lhe que intercedesse pela sua cura.

De modo quase instantâneo, recuperou o conhecimento. Depois de três dias, havia melhorado consideravelmente e, passadas três semanas, recuperou-se inteiramente.

Agradeço a Deus este favor, concedido por intercessão do Bem-aventurado Josemaría.

F.S., Korovon, Ilhas Salomão, 4-X-1994

SOUBE QUE ESTAVA CURADA

Há alguns anos, sofri uma operação muito grave do canal colédoco. Depois de várias semanas no hospital, o conduto que desemboca no intestino não se fechava bem na zona aberta para a circulação da bile, de maneira que esta vertia para o exterior. Desesperada, comecei a rezar uma novena ao Bem-aventurado Josemaría Escrivá e, no nono dia, à noite, senti três grandes calafrios da cabeça aos pés. Nesse momento, soube que estava curada.

A confirmação foi-me dada no dia seguinte pelo cirurgião, a quem havia informado das minhas orações. Ainda que no início se tivesse mostrado cético, pareceu-me ter ficado deveras pensativo.

Em muitas ocasiões, depois da cura, implorei ao Bem-aventurado Josemaría a sua ajuda

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

espiritual, fazendo referência também a problemas de saúde. Sempre me senti escutada e ajudada por uma força sobrenatural.

Estou contente de poder contribuir assim, com um grãozinho de areia, para que avance o seu processo de canonização.

M.F., Paris, França, 21-I-1994

SALVOU-SE DO TERREMOTO

Ao começar o ano, uma menina tinha feito o propósito de rezar mais vezes a oração da estampa do Bem-aventurado Josemaría. Justamente na noite anterior ao dia 17 de janeiro – dia da catástrofe –, havia rezado com mais devoção.

Na manhã desse dia, por causa do terremoto, quebraram-se as vidraças das janelas e vieram abaixo todas as estantes de livros, as cômodas e os guarda-roupas do quarto. Como a menina tinha o corpo coberto pelas mantas e pelo edredom, não se cortou com os pedaços de vidro que caíram em cima dela, e, para sua maior surpresa, ao tentar reagir percebeu que tinha a cara coberta com um livro aberto: era nada mais nada menos que *Caminho*. Isso evitou que sofresse ferimentos na cabeça, de maneira que saiu completamente ilesa.

Ela está certa de que o Bem-aventurado Josemaría Escrivá a protegeu e prometeu oferecer a Deus o estudo e continuar rezando a oração da estampa para que o Bem-aventurado Josemaría continue a ajudar-nos.

H.T., Ashiya, Japão, 7-V-1995

CURADO E RECUPERADO

Venho comunicar que consegui uma grande graça, um verdadeiro milagre, por intercessão do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

Um dia, recebi de uma amiga um boletim com a oração do Fundador do Opus Dei e, por muito tempo, apenas a contemplei. Começava o ano de 1994, e o nosso sofrimento agravava-se, vendo o meu irmão A., casado, pai de cinco filhos, inteiramente dominado pelo alcoolismo, sem emprego, com a família desfeita, sem auto-estima, recusando qualquer tratamento médico e psicológico, aproximando-se rapidamente do fim físico e moral.

O dia 14 de janeiro de 1994, um dia de grande aflição, foi o meu verdadeiro encontro com o Bem-aventurado Josemaría. Peguei a oração, li o milagre que ele fez curando uma freira de uma doença incurável e, após rezar a oração, disse: – Cura o meu irmão. Tira-o do vício e livra-o da angústia em que vive!

A partir daquele dia aconteceu o milagre. Meu irmão deixou o vício e foi-se erguendo aos poucos, saindo da fraqueza física e moral, sem que fosse precisa a terapia específica para o caso.

Hoje, mais de um ano depois, meu irmão está curado e reintegrado na sociedade, trabalhando.

Agradeço a Deus o grande milagre obtido pela intercessão do Bem-aventurado Josemaría Escrivá, e rezo com muita fé pela sua canonização.

X.X., Brasil, 20-VII-95

UM AMÉM AOS OITENTA ANOS

Renato chamou-me preocupado pelo estado da sua mãe: com oitenta anos, estava-se apagando pouco a pouco, e tinha-se afastado da Igreja havia muito tempo. O meu amigo sentia a urgência de tentar que recebesse o remédio dos sacramentos.

Fui visitá-la e estava perfeitamente lúcida, ainda que muito fraca. Ao ver um sacerdote, disse-me logo de início que não queria assistência da Igreja, porque desejava morrer como tinha vivido, mas aceitou que rezássemos juntos em voz alta. Eu havia recomendado o assunto ao Bem-aventurado Josemaría, e pouco a pouco vi que a senhora ia mudando, e que agradecia a minha presença. Pronunciou um "amém" claro ao final das orações. Propus-lhe então receber os sacramentos da Igreja e aceitou feliz.

Considero que essa mudança de atitude foi um favor claro, conseguido por intercessão do Bem-aventurado Josemaría.

H.F., Zürich, Suíça, 30-XI-1995

UMA RECUPERAÇÃO DE URGÊNCIA

A irmã de minha sogra e seu marido vieram visitar-nos à cidade do México. Poucos dias depois, por volta das dez da manhã, o senhor teve uma trombose cerebral, quando estávamos numa aldeia. Passada uma hora, já não mantinha a cabeça erguida nem conseguia permanecer de pé, e não entendíamos o que nos dizia. Eu nunca tinha visto uma pessoa nesse estado e fiquei muito impressionado. Peguei na estampa do Bem-aventurado Josemaría Escrivá e dei-a à irmã da minha sogra. Começamos a rezar a oração, uma vez depois da outra. Eu dizia ao Bem-aventurado Josemaría: "O sr. tem que brilhar!"

Conseguimos que viesse um médico, por acaso um especialista nesses casos, que levou o doente a uma clínica para ficar em observação e poderem administrar-lhe alguns medicamentos.

À noite, esse senhor já não tinha quase nada: recuperou o bom aspecto, e já mexia o braço, que antes parecia de um boneco de trapos, e igualmente a perna.

Voltamos à cidade do México e o médico disse-nos que nunca tinha visto uma recuperação tão rápida num caso assim. Já se passaram quatro dias, e ele sente-se maravilhosamente bem; pode falar e caminhar normalmente.

Toda a família está impressionadíssima com o milagre que Deus nosso Senhor nos fez por intermédio do Bem-aventurado Josemaría.

P.H., México D.F., 7-IX-95

ESTA ORAÇÃO NÃO FALHA

Estava sem trabalho há vários meses. Um dia, um amigo de Kampala deu-me uma *Folha Informativa* do Bem-aventurado Josemaría, onde havia uma oração.

Rezei a oração com grande fé à noite. De manhã fui a Sembale Steel Mills (uma fábrica de aço), e o diretor geral disse-me que me apresentasse ao trabalho no dia seguinte. O meu trabalho é de encarregado de exportações. Esta oração não falha! Agradeço ao Bem-aventurado Josemaría a sua intercessão.

M.K.A., Kampala, Uganda, 9-IX-1995

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

EM ZONA DE MISSÕES

Cada ano costuma organizar-se um trabalho de evangelização nas zonas mais afastadas da nossa província, a que damos o nome genérico de "missões". Uma senhora que vive nesse território há mais de quarenta anos contou-me que era ela quem atendia os partos em toda a região. Quando me disse que, em diversas ocasiões, lhe apareciam partos difíceis, ofereci-lhe uma oração do Fundador do Opus Dei para que rezasse e pedisse a sua intercessão, tanto para ela como para as pessoas com problemas que encontrasse. Ao ver a estampa, exclamou: "Mas se eu já o conheço!" Pedi-lhe que me explicasse um pouco mais. Comentou-me que várias vezes havia tido casos de mulheres que, fazendo um esforço grande, haviam saído até a cidade mais próxima — doze horas a cavalo, pelo menos — para que as atendessem num centro de saúde, porque tinham problemas na gravidez. Algumas delas regressavam com um diagnóstico negativo e esperavam um desenlace fatal.

A minha interlocutora contou-me que, nessas ocasiões, ela não perdia a calma. Pegava uma estampa do Bem-aventurado Josemaría, punha-a sobre a pessoa interessada, e nunca lhe havia falhado. Não foi capaz de dizer-me quantas vezes se tinha dado essa situação, mas afirmou que, sempre que o fizera, a intercessão do Bem-aventurado Josemaría fora eficacíssima. Também não descobri como é que a oração chegou a lugares tão remotos. O certo é que a devoção estava muito difundida em toda a região.

D.E., Ibarra, Equador, 9-VII-1995

CADA VEZ MELHOR

Um dia recebi a *Folha Informativa* e a oração ao Fundador do Opus Dei. Não sei quem foi o benfeitor que a mandou. Nesse mesmo dia, soube que um colega meu havia ficado gravemente doente; tinham-lhe dado só cinco dias de vida. Apanhei a estampa e comecei a invocar o Bem-aventurado Josemaría, dizendo-lhe: "Acabo de receber-te e de conhecer-te quase que por milagre; assim sendo, confio-te o meu amigo e estou convencida de que vai ficar curado pela tua intercessão". A partir desse momento, rezei a oração diariamente por essa intenção.

Passaram-se os cinco dias e eu continuava sem notícias e sem saber a quem perguntar pela saúde do meu colega. Um mês depois, ele apareceu na minha casa para contar-me que tinha escapado de uma morte certa, e que agora ia de bom para melhor.

Agradeci muito a Deus por isto. Agora sei também que nada me separará do Bem-aventurado Josemaría, a quem estou profundamente agradecida.

M.C.T., Lomé, Togo, 9-III-1995

Os originais destes relatos, com os nomes e endereços de quem os escreve, conservam-se no Arquivo da Postulação da Causa.

Agradecemos as numerosíssimas cartas que nos chegam. São um testemunho da devoção com que tantas pessoas, em todo o mundo, rezam a Deus Nosso Senhor, tomando por intercessor o Bem-aventurado Josemaría Escrivá. Por exigência de espaço, reproduzimos nesta *Folha Informativa* apenas trechos de algumas delas, que relatam acontecimentos importantes ou episódios singelos.

Também agradecemos – ante a impossibilidade de fazê-lo nominalmente – as esmolas que nos enviam para colaborar nas despesas de edição e distribuição desta *Folha Informativa*, e para ajudar a desenvolver as obras apostólicas promovidas sob o impulso do amor às almas do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

Obras publicadas do Bem-aventurado Josemaría Escrivá

Caminho. "Monsenhor Escrivá escreveu algo mais do que uma obra prima: escreveu inspirando-se no seu próprio coração, e é também diretamente ao coração que chegam os breves parágrafos que formam CAMINHO..." (*L'Osservatore Romano*, 24-III-1950). A primeira edição deste livro saiu em 1934, sob o título de *Considerações espirituais*. Hoje as edições já são 301, em 41 línguas e num total de 3.978.153 exemplares.

Sulco. "Tal como *Caminho* [...], *Sulco* é fruto da vida interior e da experiência de almas de Mons. Escrivá" (Do prólogo de D. Álvaro del Portillo). A primeira edição foi publicada em outubro de 1986. Já apareceram 52 edições, em 13 línguas e 371.298 exemplares.

Forja. *Forja* "é um livro de fogo, cuja leitura e meditação pode meter muitas almas na fornalha do Amor divino e abrasá-las com afãs de santidade e de apostolado, porque este era o desejo de Mons. Escrivá" (Do prólogo de D. Álvaro del Portillo). A primeira edição foi publicada em 1987. Já apareceram 35 edições, em 10 línguas e 342.955 exemplares.

Santo Rosário. Livro de meditações sobre cada um dos quinze mistérios da vida de Cristo que se contemplam ao rezar o Santo Rosário. A primeira edição foi publicada em 1934. Desde então, apareceram 110 edições, em 21 línguas e 660.599 exemplares.

Via Sacra. Obra de Mons. Escrivá escrita como fruto da sua contemplação das cenas da Paixão do Senhor. Publicada em fevereiro de 1981, já teve 62 edições em 15 línguas, e alcançou 372.059 exemplares.

Questões atuais do cristianismo. O Fundador do Opus Dei responde por escrito às perguntas formuladas por vários jornais e revistas de diferentes países. A primeira edição saiu em 1968. Foram publicadas 53 edições, em 9 línguas e 328.490 exemplares.

É Cristo que passa. O livro reúne homilias que oferecem uma profunda e sugestiva exposição da doutrina e da vida cristã. Prólogo de D. Álvaro del Portillo. A primeira edição é de 1973. Desde então apareceram 77 edições, em 13 línguas e 445.561 exemplares.

Amigos de Deus. Coletânea de outras 18 homilias, nas quais o autor toma as virtudes cristãs como fio condutor do seu íntimo colóquio filial com Deus. Prólogo de D. Álvaro del Portillo. Foi publicado em 1977 e atualmente conta 60 edições, em 9 línguas e 340.888 exemplares.

Amar a Igreja. É uma coletânea de homilias sobre a missão sobrenatural da Igreja, o sacerdócio e a fidelidade do cristão à Esposa de Cristo. A primeira edição é de 1986. Foram publicadas 13 edições, em 8 línguas e 41.055 exemplares.

La Abadesa de las Huelgas. Um penetrante estudo teológico-jurídico, realizado a partir das fontes e documentos originais, sobre o caso extraordinário de jurisdição quase-episcopal exercida pela abadessa do famoso mosteiro de Burgos. A primeira edição foi publicada em 1944. A segunda data de 1974 e a terceira de 1988.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei